

# Um caso de fratura subcapital cominutiva do úmero tratada com homeopatia clássica

Dionysios Tsintzas, MSc<sup>1</sup> e George Vithoulkas, MFHom<sup>2,\*</sup>

<sup>1</sup>General Hospital of Aitoloakarnania, Agrinion, Grécia.

<sup>2</sup>University of the Aegean, Syros, Grécia.

\*Endereço para correspondência: George Vithoulkas é Professor Honorário na University of the Aegean, Alonissos 37005, Grécia, Email: george@vithoulkas.com

Tradução para o português: Nathalia Henrique Ursino Lopes

## Resumo

**Histórico:** As fraturas proximais do úmero são a terceira categoria de fraturas mais comum em idosos, representando 4% a 5% de todas as fraturas que afetam essa população após trauma de baixa energia. Embora para fraturas estáveis e minimamente deslocadas as diretrizes recentes recomendem tratamento conservador, com imobilização do membro superior, para fraturas instáveis, em três ou quatro partes, a cirurgia de redução aberta e fixação interna é o tratamento de escolha.

**Relato de Caso:** É apresentado um caso de fratura subcapital cominutiva do úmero, para a qual o tratamento conservador inicial com imobilização não produziu nenhuma melhora radiológica durante as primeiras 3 semanas de tratamento. A paciente é uma mulher de 53 anos que se apresentou à clínica após uma queda. Após 3 semanas de tratamento com imobilização por tipoia, não havia sinais de formação de calo. O tratamento subsequente da fratura, com a ajuda da homeopatia clássica, produziu resultados muito rápidos, tanto em relação ao quadro radiológico da fratura, quanto em relação à mobilidade e funcionalidade da paciente. O medicamento escolhido de acordo com a repertorização correspondente foi o *Symphytum officinale*, potência inicial de 1M, seguido de 30CH diariamente, por 3 semanas.

**Conclusões:** A homeopatia clássica individualizada oferece um poderoso auxílio ao médico no tratamento de fraturas ósseas complexas do corpo humano, difíceis de tratar com métodos convencionais conservadores. Uma série de achados experimentais e clínicos requerem a continuação de investigações científicas neste campo específico.

**Palavras-chave:** úmero; fratura; homeopatia; *Symphytum officinale*

## Histórico

As fraturas proximais do úmero são a terceira categoria de fraturas mais comum em idosos, representando 4% a 5% de todas as fraturas que afetam essa população após trauma de baixa energia. Embora para fraturas estáveis e minimamente deslocadas, diretrizes recentes recomendem tratamento conservador, com imobilização do membro superior, para fraturas instáveis em três ou quatro partes, a cirurgia de redução aberta e fixação

interna é o tratamento de escolha.<sup>2</sup> Até o momento, não há relatos na literatura médica sobre o tratamento de fraturas semelhantes utilizando homeopatia clássica.

## Relato de Caso

Uma mulher de 53 anos, após uma queda, apresentou-se à clínica com fratura subcapital cominutiva do úmero esquerdo (Fig. 1). A combinação da idade da paciente, que era particularmente ativa, e a gravidade da fratura levaram à recomendação cirúrgica; no entanto,

ela ficou relutante em prosseguir e optou por tratamento conservador com imobilização completa do membro superior. A paciente foi tratada com imobilização em tipoia, e nenhuma investigação adicional (tomografia computadorizada ou ressonância magnética) foi realizada. Foram prescritos analgésicos e suplementação de cálcio e vitamina D. A paciente não sofria de nenhuma doença crônica e não apresentava histórico médico significativo.

Os dois exames de acompanhamento radiográficos seguintes,

uma e três semanas após a lesão, não mostraram sinais de formação de calo (Fig. 2), enquanto a paciente ainda sentia dor intensa ao menor movimento. Mais uma vez, foi proposta a reconstrução cirúrgica por redução aberta e fixação interna, mas a paciente não se mostrou disposta a prosseguir. Pelo contrário, como havia a suspeita de um possível retardo na consolidação da fratura, a paciente concordou em prosseguir com o tratamento com o auxílio da homeopatia clássica.



**Figura 1.** Radiografia inicial da fratura (1º de novembro de 2021).



**Figura 2.** Três semanas após a lesão (23 de novembro de 2021) — sem sinais de formação de calo. Foi oferecido para a paciente o tratamento com homeopatia clássica.

A repertorização foi realizada de acordo com o software Vithoulkas Compass Acute Homeopathy Software (versão 7.0)<sup>3</sup> e, na Figura 3, são mostrados os remédios recomendados para o caso agudo.

*Symphytum officinale* foi o remédio de escolha, administrado à paciente com potência inicial de 1M, seguido de 30CH diariamente, durante 3 semanas.

O próximo acompanhamento radiográfico, 2 semanas após o tratamento homeopático, mostrou os primeiros sinais de formação de calo, enquanto a paciente relatou que, desde a primeira semana, a dor havia diminuído bastante e ela sentia seu braço muito mais "estável e seguro".

Em 3 semanas, a consolidação da fratura era evidente e a paciente foi orientada a iniciar uma mobilização suave e independente do braço, que estava quase indolor. O acompanhamento radiográfico final, 6 semanas após o tratamento homeopático e 9 semanas após a lesão, mostrou boa consolidação da fratura, tanto na vista anteroposterior quanto na lateral (Fig. 4). A paciente apresentava amplitude de movimento aceitável e sem dor na articulação glenoumeral, que evoluiu para valores quase normais após apenas 10 sessões de fisioterapia. Três meses após a lesão, ela recebeu alta do nosso atendimento, particularmente satisfeita com a evolução geral de seu quadro clínico.

+ Symphytum officinale	
+ Bryonia alba	
+ Ruta graveolens	
+ Calcarea phosphorica	
+ Kali arsenicosum	
+ Arnica	
+ Nitricum acidum	
+ Phosphorus	
+ Silicea	
+ Agaricus muscarius	
+ Syphilinum	
+ Calcarea carbonica	
+ Mercurius solubilis	
+ Argentum nitricum	
+ Phosphoricum acidum	

**Figura 3:** Os remédios recomendados para o caso agudo.

## Discussão

Fraturas cominutivas e multifragmentares proximais do úmero representam um grande desafio para os médicos responsáveis pelo tratamento.<sup>1,2</sup> A opção cirúrgica foi oferecida à paciente, tanto quando ela compareceu à clínica, quanto 3 semanas após a lesão, quando não houve progresso na consolidação da fratura, mas a paciente não aceitou.

Na literatura médica atual existem poucos artigos publicados sobre o uso clínico e os resultados do tratamento de fraturas com o uso da homeopatia clássica, tanto em nível experimental quanto clínico. Oberbaum et al.,<sup>4</sup> em um estudo experimental no qual uma fratura de ulna foi induzida em 36 cobaias, registraram taxas de consolidação de fratura significativamente melhores no grupo de intervenção (remédios homeopáticos *Arnica montana* ou

*Symphytum officinale*) em comparação ao grupo controle. Em outro modelo experimental, Werkman et al.<sup>5</sup> relataram que, após a indução de fratura de tíbia em 84 ratos, diferentes formações ósseas, quanto à maturação e aos aspectos de remodelação, foram observadas entre o grupo tratado com risedronato e o tratado com o remédio homeopático *Calcarea phosphorica* 6C. Por fim, em um estudo experimental recentemente publicado, Vaezi et al.<sup>6</sup> concluíram que *S. officinale* 6C pode aumentar a diferenciação osteogênica de células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea de ratos, o que significa que esse remédio homeopático específico pode ser um tratamento eficaz, seguro e de baixo custo para regeneração óssea após fraturas e perdas ósseas.

Sharma et al.,<sup>7</sup> em um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado, com 67 pacientes com fraturas agudas, não deslocadas, do

maléolo lateral, demonstrou que o tratamento homeopático individualizado, de acordo com a totalidade dos sintomas, resultou em uma cicatrização mais rápida da fratura em comparação ao grupo controle. Quatro anos depois, Tsintzas e Vithoulkas<sup>8</sup> publicaram uma série de quatro casos de fraturas em várias partes do corpo, de difícil tratamento, com excelentes resultados após o uso de *S. officinale*, enquanto Pal e Saha<sup>9</sup>

apresentaram um relato de caso de fratura patelar em uma paciente de 58 anos, tratada com sucesso com o auxílio da homeopatia individualizada. Ainda mais recentemente, Cowell e Padhiar<sup>10</sup> publicaram o relato de caso de uma mulher de 62 anos na qual a adição de *S. officinale* para uma fratura espiral da tíbia, inicialmente tratada com haste intramedular, apresentou excelentes resultados, tanto radiológicos quanto clínicos.



**Figura 4.** Seis semanas após o tratamento homeopático (4 de janeiro de 2022) — vista lateral. Excelente consolidação óssea da fratura (setas).

A Matéria Médica Homeopática é o estudo da ação de medicamentos em seres humanos saudáveis, como um todo, levando em consideração a suscetibilidade individual e sua reação a diversas circunstâncias e horários. Boericke, em sua Matéria Médica, indica *S. officinale* para pseudoartroses de fraturas, em letras maiúsculas,<sup>11</sup> enquanto Allen afirma que é um excelente remédio para fraturas e

lesões mecânicas, facilita a consolidação de ossos fraturados e favorece a formação de calos.<sup>12</sup> De acordo com G. Vithoulkas, notas sobre a Matéria Médica “*Symphytum officinale* promove a reparação de ossos quebrados, especialmente quando a cicatrização é lenta. Auxilia na reparação lenta de ossos quebrados (indicado em letras maiúsculas), diminui a dor óssea

peculiar e favorece a formação de calos.”<sup>13</sup>

## Conclusões

De acordo com nossa experiência, a homeopatia clássica individualizada oferece um auxílio poderoso ao médico no tratamento de fraturas ósseas complexas do corpo humano, difíceis de tratar com métodos convencionais conservadores. Em casos de ineficácia do tratamento conservador ou problemas com o tratamento cirúrgico, a homeopatia clássica é um método de tratamento eficaz. Uma série de achados experimentais e clínicos requerem a continuação de investigações científicas neste campo específico.

## Contribuições dos autores

G.V. supervisionou e revisou o artigo. D.T. foi responsável pelo tratamento do paciente e redigiu o rascunho original.

## Consentimento

A paciente deu consentimento por escrito aos autores para publicar suas radiografias e os detalhes de seu caso no presente relato de caso.

## Declaração de informações do autor

Não há conflito de interesses em relação a este relato de caso.

## Informações de Financiamento

Nenhum financiamento foi recebido para este artigo.

## Referências

1. Kim SH, Szabo RM, Marder RA. Epidemiology of humerus fractures in the United States: Nationwide emergency department sample, 2008.

Arthritis Care Res (Hoboken) 2012;64(3):407–414; doi: 10.1002/acr.21563

2. Gupta AK, Harris JD, Erickson BJ, et al. Surgical management of complex proximal humerus fractures—A systematic review of 92 studies including 4500 patients. J Orthop Trauma 2015;29(1):54–59; doi: 10.1097/BOT.0000000000000229

3. VithoulkasCompass.com—Online homeopathy software [Internet]. Available from: <http://www.vithoulkascompass.com/en> [Last accessed: February 12, 2023].

4. Oberbaum M, Yakovlev E, Kaufman D, et al. Effect of Arnica montana and Symphytum officinalis on bone healing in guinea pigs. Br Homeopath J 1994;83(02):90–90; doi: 10.1016/S0007-0785(94)80017-0

5. Werkman C, Senra GS, da Rocha RF, et al. Comparative therapeutic use of Risedronate and Calcarea phosphorica—allopathy versus homeopathy-in bone repair in castrated rats. Braz Oral Res 2006;20(3): 196–201; doi: 10.1590/s1806-83242006000300003

6. Vaezi S, Haghghi HM, Farzad SA, et al. Bone regeneration by homeopathic Symphytum officinale. Regen Eng Transl Med 2021;7(4):548–555; doi: 10.1007/s40883-020-00181-z

7. Sharma S, Sharma N, Sharma R, Oa15 04. Accelerating the healing of bone fracture using homeopathy: A prospective, randomized doubleblind controlled study. BMC Complement Altern Med 2012;12(S1):1–1; doi: 10.1186/1472-6882-12-S1-O61

8. Tsintzas D, Vithoulkas G. Fracture treatment with the aid of the homeopathic remedy Symphytum officinale. A report of four cases. Clin Case Rep Rev 2016;2(5):422–424; doi: 10.15761/CCRR.1000234

9. Pal PP, Saha S. Patella fracture healed by homoeopathic medicines. *Pain* 2018;3; doi: 10.20959/wjpr20191-13941
10. Padhiar N, Cowell L. Use of homeopathic medication and compression therapy in the treatment of non-union fracture of the tibia in an active 62 year old female. *Homeopathy* 2021.
11. Manual, Boericke W. Boericke's New Manual of Homoeopathic Materia Medica with Repertory. Reprint Edition. New Delhi: B." (2008): 133–135.
12. Allen TF. The Encyclopedia of Pure Materia Medica. Narayana—Verlag; 2011.
13. Vithoukas G, Scharnowski FS. *Materia medica viva*. Burgdorf Göttingen; 1991.